



H0557

O CONTEÚDO TECNOLÓGICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, UMA ANÁLISE A PARTIR DE SEUS MERCADOS E ORIGEM DAS EMPRESAS

Vinícius Galante de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Sarti (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A intensidade tecnológica das exportações é de fundamental importância para que a inserção internacional de um país resulte em expressivos superávits sustentáveis ao longo do tempo. Neste sentido, as exportações devem se assentar em produtos de média e alta intensidade tecnológica, mais dinâmicos e relevantes no mercado global. Este trabalho examina as exportações brasileiras sob a ótica do conteúdo tecnológico, numa análise qualitativa da pauta. Para obter maior detalhamento, os fluxos foram desagregados segundo a região importadora e a origem do capital das empresas exportadoras, utilizando-se dos dados de comércio da base de dados "Alice-Web", disponibilizada pelo Ministério Do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, organizados de acordo com a classificação proposta pela UNCTAD para a intensidade tecnológica. De modo geral, as exportações brasileiras ainda se concentram em *commodities* e produtos pouco intensivos em tecnologia, especialmente as destinadas à União Européia. Porém, as vendas para os parceiros do NAFTA e do Mercosul caracterizam-se por mercadorias de média e alta intensidade tecnológica. Neste cenário, as firmas transnacionais estão mais associadas às exportações de maior conteúdo tecnológico, enquanto as nacionais são responsáveis pelos produtos de menor conteúdo. Exportações brasileiras - Intensidade tecnológica - Mercados e empresas